

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **CARTILHA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O PARQUE ESTADUAL MATAS DO SEGREDO, CAMPO GRANDE, MS**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Educação Ambiental

**DUH**, Rael Jun Franco<sup>1</sup> (08414393110@academicos.uems.br); **GÜNTZEL**, Adriana Maria<sup>2</sup> (amguntzel@uems.br)

1 – Acadêmico do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado, UEMS - Unidade de Campo Grande.

2 – Docente do curso de Geografia - Licenciatura, UEMS - Unidade de Campo Grande.

Nas áreas urbanas, os fragmentos florestais remanescentes desempenham papel fundamental na manutenção da qualidade de vida, pois oferecem habitat para a fauna, contribuem para a amenização da temperatura e proporcionam espaços de lazer, contemplação e atividades educativas. O Parque Estadual Matas do Segredo (PEMS), localizado na região norte de Campo Grande, MS, é um exemplo de unidade de conservação de proteção integral inserida no perímetro urbano, abrigando uma biodiversidade do bioma Cerrado e cumprindo importante função ecológica, social e educativa. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma cartilha educativa e ilustrada sobre o PEMS e sua zona de amortecimento, destinada a subsidiar o trabalho de guias turísticos, professores da rede escolar municipal ou estadual e demais interessados em práticas inter e multidisciplinares de educação ambiental, tanto crítica, quanto pragmática. A metodologia adotada envolveu uma abordagem qualitativa e exploratória, com incursões de campo para observação e registro das características físicas, biológicas e antrópicas do parque, análise do Plano de Manejo e revisão bibliográfica de estudos já realizados na unidade. A produção do material seguiu etapas que incluíram a elaboração de um protótipo manual, com lápis, para então ter o desenvolvimento do design gráfico nos softwares Adobe Photoshop e Adobe Illustrator, também com criação de ilustrações digitais originais, manipulação de fotografias para criação de informativos e integração de recursos complementares como QR codes para sons de aves, guias de pegadas e informações sobre a flora local, de modo a garantir atratividade e acessibilidade para diferentes faixas etárias. Como resultado, obteve-se uma cartilha com oito páginas de conteúdo (duas folhas A4, dobradas ao meio), sem contar as capas, estruturada para apresentar de forma lúdica e científica o histórico do parque, suas principais espécies de fauna e flora, e aspectos ambientais relevantes. A utilização de elementos visuais, linguagem simples e recursos interativos visa promover a sensibilização dos visitantes para a importância da conservação das áreas verdes urbanas e estimular o sentimento de pertencimento ao território. Conclui-se que a cartilha constitui uma ferramenta eficiente para ações de educação ambiental não formal e apresenta potencial para ser replicada em outras unidades de conservação, contribuindo para a formação crítica e consciente de estudantes, turistas e comunidade em geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ferramenta Didática, Unidade de Conservação, Educação Ambiental

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à UEMS e à Fundect pelo apoio institucional e financeiro à execução deste projeto.